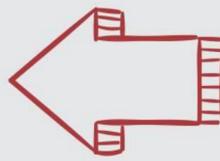


4ª JIIC



JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DESCRIÇÃO DE ELEMENTOS DO SALÃO NOBRE DO PALACIO CRUZ E SOUSA

Estelen Cortes da Costa 1
Jamile Alves 2
Rodrigo Silva 3
Paola Beatriz May Rebollar 4

INTRODUÇÃO

Existem diversos instrumentos jurídicos e ações públicas para valorizar a cultura catarinense e brasileira. No entanto, somente o conhecimento, a aproximação com os bens culturais, permite uma real apropriação da cultura e consequentemente possibilita sua valorização. Ampliação de conhecimentos acerca da memória e do patrimônio artístico cultural brasileiro está incluída como uma das metas da Educação Superior (MEC, 2018) e vem sendo exigida nos exames nacionais de desempenho de estudantes (ENADE) nos últimos anos.

OBJETIVO

O objetivo geral do projeto é analisar os elementos presentes nos ambientes interiores do Palácio Cruz e Souza, bem como, os objetos que fazem parte do acervo do Museu Histórico de Santa Catarina.

METODOLOGIA

Para alcançar os resultados esperados a curto prazo serão empregados os seguintes métodos:

- Visitas técnicas orientadas dos estudantes do CST Design de Interiores da Faculdade Cesusc com os profissionais de conservação e restauro do MHSC;
- Consulta a especialistas sobre materiais e técnicas construtivas empregadas nos interiores do Palácio e na confecção dos objetos históricos analisados;
- Registro das informações em fichas padronizadas pelo MHSC;
- Apresentação dos resultados das pesquisas na 4ª. Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc (JIIC).

DESENVOLVIMENTO

O espaço selecionado para análise foi o Salão Nobre.

Figura 1 – Piso do salão nobre



Fonte: autores

O piso do salão nobre foi confeccionado utilizando diferentes madeiras nativas brasileiras como canelãs, imbuia e cedros.

Figura 2 – Mobiliário



Fonte: autores

Boa parte do mobiliário do século XIX foi confeccionada com a madeira nativa conhecida como jacarandá em estilo torneado. (BRANDÃO, 2010). As cadeiras do salão nobre são forradas em veludo vermelho.

Figura 3 – Teto



Fonte: autores

O teto do salão nobre foi confeccionado utilizando a técnica de estuque que consiste em um "acabamento exterior de argamassa, composto por cimento Portland, cal e areia misturados com água." (BURDEN, 2006). Contendo os símbolos como: estrela marroquina, brasão, o trigo e o café. (informação verbal).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A manutenção do patrimônio é necessária, tanto material e fisicamente como culturalmente, por que fazem com que se mantenha viva a cultura catarinense.

1 Graduando em Design de interiores. Instituição atual: Faculdade Cesusc / e-mail: cortezestelen@gmail.com
 2 Graduando em Design de interiores. Instituição atual: Faculdade Cesusc / e-mail: jamy_0109@hotmail.com
 3 Graduando em Design de interiores. Instituição atual: Faculdade Cesusc / e-mail: rodrigonascimento11@icloud.com
 4 Professora Doutora. Instituição atual: Faculdade Cesusc / e-mail: paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BURDEN, Ernest. Dicionário ilustrado de arquitetura. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, p. 158, 2006.
 Informação fornecida por Marcia Regina Escorteganha em entrevista concedida Jamile Alves, Rodrigo Silva, Estelen Cortez, no dia 9 de maio de 2018.
 BRANDÃO, Angela. Anotações para uma história do mobiliário brasileiro do século XVIII. **Revista CPC**, n. 9, p. 42- 64, 2010.